



RELATÓRIO DO
AGENTE FIDUCIÁRIO

BRASIL

SETOR: PAPEL E CELULOSE

CÓDIGO CETIP: SUZB13/23

CÓDIGO BOVESPA: SUZB-D31

REGISTRO NA CVM Nº: CVM/SRE/DEB/2004/023 E CVM/SRE/DEB/2004/024 EM 17/08/2004

Tipo	Montante Em Circulação (R\$mil)	Remuneração	Prazo Até Vencimento	Rating **	Preço (R\$)	Garantia Da Emissão (Espécie)	Situação Da Emissora	
SUZB13	DBS*	436.498	IGP-M+8% aa	6 anos e 2 meses	AA-(bra)	1.310,805770	Quirografária	Adimplente
SUZB23	DBS*	103.124	US\$+9,85% aa	11 anos e 4 meses	AA-(bra)	617,510395	Quirografária	Adimplente

(*) DEBÊNTURES SIMPLES, NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES;

(**) A GÊNCIA: FITCH RATING;

DATA BASE: 31/12/07.

Esta 3ª emissão de debêntures foi aprovada conforme deliberação na Reunião do Conselho de Administração, realizada em 22 de julho de 2004 da Emissora ("RCA").

A Companhia e suas controladas têm como atividade principal a fabricação e a comercialização, no País e no exterior, de celulose de fibra curta de eucalipto e papel, além da formação e exploração de florestas de eucalipto para uso próprio e venda a terceiros.

Destinação de Recursos:

Escritura: Os recursos provenientes desta Emissão, de aproximadamente R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), foram utilizados em parte para liquidação dos contratos de repasse de mútuo com base na circular BACEN nº 2770 contraídos em 15 de abril e 14 de maio de 2004 no montante aproximado de, respectivamente, US\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de dólares norte-americanos) com prazo de 180 (cento e oitenta) dias e taxa de juros de 10,38 % (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) ao ano e US\$16.200.000,00 milhões (dezesseis milhões e duzentos mil dólares norte-americanos) com prazo de 90 (noventa) dias e taxa de juros de 10,38% (dez inteiros e trinta e oito centésimos por cento) ao ano. O restante dos recursos provenientes desta Emissão foram utilizados no alongamento dos prazos de vencimento do endividamento da Emissora, reduzindo as necessidades de captação de recursos nos próximos anos.

Informação prestada pela Emissora: A destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures está de acordo com o proposto na Escritura.

Pagamentos Efetuados Durante o Ano de 2007

Data	Ativo	Tipo de Evento	PU de Evento
02/04/2007	SUZB13	Juros	91,487852
01/04/2007	SUZB23	Juros	35,583271
07/11/2007	SUZB23	Juros	35,125664

Valores por debênture (R\$)

Posição das Debêntures no Mercado Referentes a 3ª Emissão:

Ao final do exercício de 2007, havia 333.000 (trezentos e trinta e três mil) debêntures da 1ª série e 167.000 (cento e sessenta e sete mil) debêntures da 2ª série, perfazendo o montante de 500.000 debêntures em circulação no mercado, ou seja, 100% das debêntures emitidas de ambas as séries.

Do Relatório

Nosso objetivo é prestar informações acerca da emissão e da companhia EMISSORA, nos termos da Lei nº 6.404/76. Não cabe a nós, recomendar a compra ou a venda de qualquer título emitido pela Emissora. As informações contidas neste relatório são baseadas em informações prestadas pela EMISSORA e/ou disponíveis em qualquer veículo de informação.

As Atas de todas as Assembléias Gerais e/ou Reuniões do Conselho de Administração foram apresentadas em sua forma resumida, contendo apenas as principais deliberações. As Atas em sua forma original encontram-se disponíveis em nossa sede para imediato envio quando solicitado.

DEZEMBRO, 2007



1. Data da Emissão:

Para todos os efeitos legais, a data de emissão das Debêntures é 01 de abril de 2004.

2. Quantidade de Debêntures e Número de Séries:

Foram emitidas, no total, quinhentas mil (500.000) Debêntures, sendo 333.000 (trezentas e trinta e três mil) relativas à 1ª série da Emissão e 167.000 (cento e sessenta e sete mil) relativas à 2ª série da Emissão.

3. Valor Nominal e Montante:

O valor nominal unitário das debêntures é de mil reais (R\$1.000,00), perfazendo o montante total da emissão em R\$500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), na Data de Emissão, sendo R\$333.000.000,00 (trezentos e trinta e três milhões de reais) relativos às Debêntures da 1ª Série e R\$167.000.000,00 (cento e sessenta e sete milhões de reais) relativos às Debêntures da 2ª Série.

4. Prazo e Data de Vencimento:

As Debêntures da 1ª Série terão prazo de vencimento de 10 (dez) anos, contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 1º de abril de 2014 (“Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Série”), e as Debêntures da 2ª série terão o prazo de vencimento de 15 (quinze) anos, 01 (um) mês e 06 (seis) dias, contados da Data de Emissão, vencendo, portanto, em 07 de maio de 2019 (“Data de Vencimento das Debêntures da 2ª Série”),

5. Forma e Conversibilidade:

As Debêntures são de forma nominativa, escritural, não conversíveis em ações da Emissora.

6. Espécie:

As Debêntures são da espécie quirografária.

7. Colocação, Procedimento e Negociação:

As Debêntures serão registradas para colocação no mercado primário por meio (i) do Sistema de Distribuição de Títulos (“SDT”), administrado pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (“ANDIMA”) e operacionalizado pela CETIP – Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP”), e (ii) do Sistema de Negociação BOVESPA FIX (“BOVESPA FIX”), da Bolsa de Valores de São Paulo (“BOVESPA”), operacionalizado pela Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (“CBLC”).

As Debêntures serão registradas para negociação no mercado secundário por meio (i) do Sistema Nacional de Debêntures (“SND”), administrado pela ANDIMA e operacionalizado pela CETIP e (ii) do BOVESPA FIX, da BOVESPA, operacionalizado pela CBLC. A negociação no mercado secundário não será objeto de registro na CVM para distribuição pública.

8. Remuneração:

As Debêntures da 1ª Série farão jus a juros remuneratórios correspondentes a uma taxa fixa de 8% (oito por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal atualizado, e calculados de forma exponencial e cumulativa por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, desde a Data de Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração das Debêntures da 1ª Série, até a data de seu vencimento.

As Debêntures da 2ª Série farão jus a juros remuneratórios, a partir da Data de Emissão, de 9,85% (nove inteiros e oitenta e cinco centésimos por cento) ao ano, base 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, calculados exponencialmente de forma pro rata temporis, por dias corridos, incidentes sobre o Valor Nominal atualizado.

9. Periodicidade de Pagamento da Remuneração:

A Remuneração das Debêntures da 1ª Série será paga anualmente, a partir da Data de Emissão, no primeiro dia útil do mês de abril de cada ano.

A Remuneração das Debêntures da 2ª Série será paga semestralmente, a partir da Data de Emissão (cada data de pagamento da Remuneração das Debêntures da 2ª Série, uma “Data de Pagamento de Remuneração das Debêntures da 2ª Série”) até 01/04/2007 inclusive; e nas seguintes datas conforme abaixo: 07/11/2007; 07/05/2008; 07/11/2008; 07/05/2009; 09/11/2009; 07/05/2010; 08/11/2010; 09/05/2011; 07/11/2011; 07/05/2012; 07/11/2012; 07/05/2013; 07/11/2013; 07/05/2014; 07/11/2014; 07/05/2015; 09/11/2015; 09/05/2016; 07/11/2016; 08/05/2017; 07/11/2017; 07/05/2018; 07/11/2018; 07/05/2019.

10. Repactuação:

Não haverá repactuação para as Debêntures desta Emissão.

RESUMO DAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

11. Amortização:

As Debêntures serão amortizadas em uma única parcela, na Data de Vencimento, ou seja, em 1º de abril de 2014.

12. Aquisição Facultativa:

A Emissora poderá, a qualquer tempo, adquirir as Debêntures em circulação, por preço não superior ao seu Valor Nominal atualizado, acrescido da Remuneração aplicável até a data da aquisição, calculada pro rata temporis, desde a Data da Emissão ou da última Data de Pagamento da Remuneração, observado o disposto no artigo 55, parágrafo 2º, da Lei das Sociedades por Ações. As Debêntures objeto de aquisição facultativa poderão ser canceladas, permanecer em tesouraria, ou ser novamente colocadas no mercado.

13. Aditivos à Escritura:

1º Aditivo – 11/08/2004 – Foram alterados os itens 4.12.1 e suas alíneas (c), (m) e (u) e incluído o item 4.12.7 à cláusula 4.12 da Escritura de Emissão.

2º Aditivo – 04/07/2007 – Foram alterados o item 4.6 – “Prazo e Vencimento” e o subitem 4.8.2 – “Remuneração das Debêntures da 2ª Série” da Escritura de Emissão.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**Balanço Patrimonial Consolidado Ativo (x R\$ 1000)**

Código da Conta:	Descrição da Conta:	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2005
1	Ativo Total	11.456.937	10.160.581	7.320.396
1.01	Ativo Circulante	3.113.402	2.980.799	2.417.366
1.01.01	Disponibilidades	1.325.517	1.500.112	1.081.878
1.01.02	Créditos	731.982	764.586	714.141
1.01.02.01	Clientes	731.982	729.940	695.218
1.01.02.02	Créditos Diversos	0	34.646	18.923
1.01.03	Estoques	695.461	576.073	463.068
1.01.04	Outros	360.442	140.028	158.279
1.01.04.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	263.570	78.563	95.464
1.01.04.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	44.743	56.068	58.257
1.01.04.03	Outras contas a receber	48.837	0	0
1.01.04.04	Dividendos a receber	0	0	0
1.01.04.05	Despesas antecipadas	3.292	5.397	4.558
1.02	Ativo Não Circulante	8.343.535	7.179.782	4.903.030
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	928.280	482.322	328.990
1.02.01.01	Créditos Diversos	649.236	259.132	163.043
1.02.01.01.01	Impostos e contrib. sociais a compensar	174.696	100.374	22.538
1.02.01.01.02	Impostos e contrib. sociais diferidos	474.540	158.758	140.505
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	563	0	19
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	563	0	19
1.02.01.03	Outros	278.481	223.190	165.928
1.02.01.03.01	Adiantamento a fornecedores	173.472	150.286	116.367
1.02.01.03.02	Depositos judiciais	26.431	25.449	23.172
1.02.01.03.03	Outras contas a receber	51.519	23.228	26.389
1.02.01.03.04	Aplicações financeiras	27.059	24.227	0
1.02.02	Ativo Permanente	7.415.255	6.697.460	4.574.040
1.02.02.01	Investimentos	557.111	749.862	484.978
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	646	746	915
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	537.169	730.440	464.686
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	19.296	18.676	19.377
1.02.02.02	Imobilizado	6.811.219	5.943.201	4.085.334
1.02.02.03	Intangível	43.332	0	0
1.02.02.04	Diferido	3.593	4.397	3.728

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Balanço Patrimonial Consolidado Passivo (x R\$ 1000)

Conta:	Descrição da Conta:	31/12/2007	31/12/2006	31/12/2005
2	Passivo Total	11.456.937	10.160.581	7.320.396
2.01	Passivo Circulante	1.344.012	996.554	1.437.929
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	701.534	556.004	982.020
2.01.02	Debêntures	36.081	29.284	27.793
2.01.03	Fornecedores	345.814	190.345	158.593
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	80.729	51.736	22.785
2.01.04.01	Impostos a Vencer	51.948	30.323	18.894
2.01.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.096	16.354	2.509
2.01.04.03	Impostos e contrib. sociais diferidos	26.685	5.059	1.382
2.01.05	Dividendos a Pagar	65.096	51.007	119.265
2.01.06	Provisões	0	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	504	523	504
2.01.08	Outros	114.254	117.655	126.969
2.01.08.01	Remunerações e encargos a pagar	59.181	54.565	53.693
2.01.08.02	Contas a pagar	55.073	63.090	73.276
2.02	Passivo Não Circulante	5.721.269	5.150.541	2.772.970
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.721.269	5.150.541	2.772.970
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.191.008	4.145.059	2.082.559
2.02.01.02	Debêntures	709.439	712.736	464.421
2.02.01.03	Provisões	204.707	251.362	191.133
2.02.01.03.01	Provisão para contingências	204.707	251.362	191.133
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0
2.02.01.06	Outros	616.115	41.384	34.857
2.02.01.06.01	Contas a pagar	7.491	8.972	11.580
2.02.01.06.02	Imposto de renda e contribuição social	12.071	0	0
2.02.01.06.03	Impostos e contrib. sociais diferidos	596.553	32.412	23.277
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0	0
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	4.391.656	4.013.486	3.109.497
2.04.01	Capital Social Realizado	2.054.427	2.054.388	1.479.990
2.04.02	Reservas de Capital	397.150	397.150	363.752
2.04.02.01	Reserva de Incentivos Fiscais	303.507	303.507	270.109
2.04.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	108.723	108.723	108.723
2.04.02.03	Ações em Tesouraria	-15.080	-15.080	-15.080
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	1.940.079	1.561.948	1.265.755
2.04.04.01	Legal	149.315	122.343	99.577
2.04.04.02	Estatutária	1.790.764	1.439.605	1.166.178
2.04.04.02.01	Reserva para Aumento de Capital	1.609.510	1.293.475	1.048.553
2.04.04.02.02	Reserva Estatutária Especial	181.254	146.130	117.625
2.04.04.03	Para Contingências	0	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	0
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0	0

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO CONSOLIDADO**Demonstração do Resultado Consolidado (x R\$ 1000)**

Código da Conta:	Descrição da Conta:	01/01/07 a 31/12/07	01/01/06 a 31/12/06	01/01/05 a 31/12/05
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	3.962.702	3.609.375	3.201.048
3.02	Deduções da Receita Bruta	-553.034	-510.385	-414.057
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.409.668	3.098.990	2.786.991
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.224.129	-1.950.569	-1.763.987
3.05	Resultado Bruto	1.185.539	1.148.421	1.023.004
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	-241.413	-551.565	-365.384
3.06.01	Com Vendas	-195.065	-191.070	-170.145
3.06.02	Gerais e Administrativas	-229.888	-244.037	-220.482
3.06.02.01	Despesas gerais e administrativas	-207.800	-215.687	-191.719
3.06.02.02	Honorários da administração	-22.088	-28.350	-28.763
3.06.03	Financeiras	249.950	-52.798	33.410
3.06.03.01	Receitas Financeiras	43.878	125.876	83.152
3.06.03.02	Despesas Financeiras	206.072	-178.674	-49.742
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	17.434	8.162	29.863
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	-83.759	-71.431	-37.679
3.06.05.01	Amortização de Ágio	-83.759	-71.431	-37.679
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	-85	-391	-351
3.07	Resultado Operacional	944.126	596.856	657.620
3.08	Resultado Não Operacional	-127.860	778	-10.677
3.08.01	Receitas	0	778	0
3.08.02	Despesas	0	0	-10.677
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	816.266	597.634	646.943
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	-276.913	-153.944	-147.294
3.11	IR Diferido	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	539.353	443.690	499.649

Lucro ou Prejuízo por Ação

	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
	01/01/2007 a 31/12/2007	01/01/2006 a 31/12/2006	01/01/2005 a 31/12/2005
Nº Ações, Ex. Tesouraria (Milhares):	313.124	313.122	284.088
Lucro por Ação (R\$):	1,72249	1,41699	1,75878
Prejuízo por Ação (R\$):	0	0	0

- RESULTADO**Celulose**

As vendas de celulose atingiram R\$ 933,9 milhões, valor 26,8% superior ao registrado em 2006. Este incremento reflete, basicamente, o efeito do aumento no volume de celulose, em sua maior parte destinada ao mercado internacional, pela entrada em operação da nova planta em Mucuri ao final de agosto de 2007. Nosso preço médio líquido de venda no mercado internacional atingiu US\$ 609 por tonelada em 2007, comparado a US\$ 566 por tonelada em 2006. O volume exportado de celulose atingiu 79,8% do total, em comparação a 78,2% em 2006. O preço médio em reais de venda de celulose foi 2,5% inferior a 2006 e atingiu R\$ 1.168 / tonelada, reflexo de um aumento em dólares de 8,8% contrabalanceado pela apreciação do real frente ao dólar com variação média de 10% durante o ano de 2007.

Papel:

Registramos receita líquida com a venda de papéis de R\$ 2.458,7 milhões em 2007, aumento de 5,2% em comparação a 2006, devido ao aumento de volume de 54,2 mil toneladas (5,1%), atingindo 1.125 mil toneladas em 2007. Os preços médios em reais mantiveram-se em linha (0,2%) com os praticados em 2006. O maior volume comercializado de papel deveu-se, principalmente, aos seguintes fatores de aumento de produção:

- maior volume comercializado de produtos da Ripasa pela aquisição de Embu (20 mil toneladas),
- aumento de produtividade de linhas de produção (12,7 mil toneladas);

No mercado interno tivemos um preço de R\$ 2.425 / tonelada representando um aumento de 2% com relação ao ano anterior. No preço do mercado externo tivemos um incremento de US\$ 95,2 / tonelada que foi compensado pela variação cambial do período.

Receita Líquida:

A receita líquida da Companhia atingiu R\$ 3,4 bilhões em 2007, crescimento de 10,0% em relação ao mesmo período de 2006. Contribuíram positivamente para esse resultado o maior volume vendido, maiores preços internacionais, apesar do câmbio desfavorável.

O mercado externo foi responsável por 46,7% da receita líquida de vendas, com R\$ 1.595 milhões, em comparação a 42,4% registrado no ano anterior. Este aumento é explicado pelo crescimento acentuado de 25,4% no volume comercializado no exterior em decorrência, principalmente, da entrada em operação da Linha 2 em Mucuri.

Ebitda Ajustado

A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado apresentou elevação de 10,3% em comparação a 2006, atingindo R\$ 1.146 milhões (US\$ 593,4 milhões). A margem Ebitda sobre a receita líquida foi de 33,6%, em linha com a margem do ano anterior (33,5%).

As principais razões do incremento de Ebitda e manutenção da margem foram:

Maior volume de vendas (14,2 % ou 239 mil toneladas), em grande parte no mercado externo;

- (i) Aumento do preço médio de papel, em dólares, no mercado externo (11% ou 90 US\$/ton);
- (ii) Aumento do preço médio de celulose, em dólares, no mercado externo (7,6% ou 43 US\$/ton);
- (iii) Redução das Despesas (Administrativas e Comerciais) em R\$ 10 milhões (ou -2,3%);
- (iv) Manutenção do custo médio unitário dos produtos vendidos (R\$ 1.156 por tonelada).

Esses efeitos positivos, no entanto, foram prejudicados pelos seguintes eventos:

- (i) Apreciação do real;
- (ii) Aumento da participação do volume de papel no mercado externo (de 36,7% em 2006 para 40,6% em 2007).

Lucro Líquido

Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido, que passou de R\$ 443,7 milhões para R\$ 539,4 milhões em 2007 (+22%), conforme a seguir:

- (i) Resultado positivo de variações monetárias e cambiais líquidas que atingiram R\$ 390,9 milhões em 2007, em comparação a R\$ 133,7 milhões em 2006 também positiva. Esta variação decorre da variação cambial em 2007 ter sido de 17,2%, entre o início e o fim do ano, comparado a 8,7% em 2006;
- (ii) Despesa financeira líquida de R\$ 141 milhões, comparada a R\$ 186 milhões em 2006. A redução de R\$ 45 milhões deve-se à: i) ganhos nas operações de swap (R\$ 69 milhões); ii) aumento de rendimentos sobre aplicações financeiras (R\$ 14 milhões) e; iii) redução de outras despesas financeiras (R\$ 27 milhões), atenuados pelo aumento das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos (R\$ 65 milhões).
- (iii) Despesas de R\$ 129,3 milhões no resultado não operacional devido principalmente à baixa de ágio decorrente da alienação das unidades de Limeira e Cubatão, baixa de alguns ativos permanentes que ocorreram simultaneamente ao processo de operacionalização do Projeto Mucuri (substituição da fornalha da caldeira de recuperação existente para ampliação da capacidade produtiva) e complemento de provisões;
- (iv) Aumento de R\$ 123 milhões na despesa com imposto de renda e contribuição social, decorrente principalmente: i) da contabilização da perda permanente relativa ao recálculo do IRPJ de 2006, registrada em 2007, isto porque a Companhia utilizou de forma retroativa o incentivo fiscal de depreciação acelerada para a unidade de Mucuri-BA; ii) aumento do lucro tributável em relação ao exercício anterior.

- INVESTIMENTO

Um total de R\$ 1,29 bilhão – equivalente a US\$ 663 milhões - foram investidos em 2007, com destaque para: (i) R\$ 945 milhões em investimentos da nova linha de celulose (Projeto Mucuri) (ii) R\$ 136 milhões em investimentos florestais, (iii) R\$ 71 milhões em investimentos industriais; (iv) R\$ 112 milhões de investimentos em ativo imobilizado na Ripasa; (v) R\$ 8 milhões em investimentos administrativos e logísticos; e o remanescente na usina Amador Aguiar e em outros itens.

- FLUXO DE CAIXA E DÍVIDA

Em 31 de dezembro de 2007, a dívida líquida consolidada era de R\$ 4.285 milhões, o que representa uma relação de 3,74 vezes a geração de caixa no período (medida pelo Ebitda ajustado), inferior à relação de 3,77 vezes no final de 2006.

Mantivemos as disponibilidades e aplicações financeiras de curto prazo em nível elevado ao longo do ano, com saldo de R\$ 1.326 milhões no final de 2007, pouco abaixo dos R\$ 1.500 milhões em 2006. Em adição a estes valores, permanece em vigor a standby facility contratada no valor de US\$ 200 milhões, com possibilidade de desembolso por mais dois anos (o prazo para o desembolso era de três anos na data da contratação) e prazo de pagamento de três anos a partir do desembolso.

Entre os principais eventos que contribuíram para o aumento do endividamento nominal, destacam-se: (i) os investimentos operacionais de R\$ 1,29 bilhão, sendo R\$ 945 milhões no Projeto Mucuri; (ii) o pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos de R\$ 147 milhões; e (iii) a aquisição de 50% da unidade de Embu, que deu à Suzano o controle total sobre aquela operação, por US\$ 20 milhões. Por outro lado, contribuíram para a redução do endividamento, fazendo com que sua variação final fosse moderada: (i) o crescimento da geração de caixa no período que, medida pelo Ebitda, atingiu R\$ 1.146 milhões; (ii) as receitas financeiras em operações de swaps, de R\$ 73 milhões; (iii) a utilização do incentivo fiscal que permitiu proceder a depreciação acelerada incentivada para bens do ativo imobilizado obtidos a partir de 01/01/2006; e (iv) taxa de câmbio ao final do período impactando itens do balanço expostos ao dólar.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

“Examinamos os balanços patrimoniais da Suzano Papel e Celulose S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da controlada em conjunto Ripasa S.A. Celulose e Papel, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, foram examinadas por outros auditores independentes. Nossa opinião, no que diz respeito aos valores do investimento, do resultado de equivalência patrimonial, dos ativos e passivos, das receitas líquidas de vendas e do resultado líquido do exercício incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, e aos valores e demais informações incluídos nas notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, oriundos dessa controlada em conjunto, está baseada exclusivamente no parecer desses auditores.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de outros auditores independentes mencionado no primeiro parágrafo, as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. e a posição patrimonial e financeira da Suzano Papel e Celulose S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitirmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que estão sendo apresentadas para propiciar informações complementares sobre a Companhia e empresas controladas, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião e com base no parecer de outros auditores independentes mencionado no primeiro parágrafo, estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006, tomadas em conjunto”.

◆ RCA 15/01/2007

O Conselho de Administração, por unanimidade, (i) homologou o aumento do capital social da Sociedade, representado pela emissão de 17.273 ações ordinárias e 34.541 ações preferenciais Classe "A", ao preço unitário de R\$14,83, totalizando R\$ 768.401,62, em decorrência de solicitações de conversão de 251 debêntures da 1ª série e 502 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Sociedade, realizadas desde 16 de novembro de 2006, conforme o previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, com Garantia Flutuante da Suzano Papel e Celulose S.A. O aumento do capital social da Sociedade, conforme acima referido, foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade realizada em 6 de julho de 2006, que deliberou a respeito da realização da 4ª emissão de debêntures conversíveis em ações da Sociedade. Todas as ações emitidas possuem e possuirão os mesmos direitos e vantagens estatutariamente atribuídos atualmente e no futuro à respectiva espécie e classe, participando "pro rata temporis" dos resultados relativos ao exercício social em que foram emitidas; e (ii) consignou que em decorrência da presente homologação, fica refletido que o capital social da Sociedade é de R\$ 2.054.387.996,87, dividido em 314.480.077 ações, sem valor nominal, das quais 107.820.686 são ordinárias, nominativas, 205.118.512 são preferenciais classe "A" e 1.540.879 são preferenciais classe "B", ambas escriturais, e autorizou a Diretoria a adotar todos os atos necessários para a efetivação da referida homologação.

◆ RCA 28/02/2007

O Conselho de Administração, aprovou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e respectivas Notas Explicativas, a Proposta de Destinação do Resultado do Exercício, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2006, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, bem como a Projeção de Resultados da Companhia, em observância à Instrução CVM no 371, de 27 de junho de 2002.

◆ RCA 15/03/2007

O Conselho de Administração, (i) homologou o aumento do capital social da Sociedade, representado pela emissão de 767 ações ordinárias e 1.475 ações preferenciais Classe "A", ao preço unitário de R\$17,30, totalizando R\$ 38.786,60, em decorrência de solicitações de conversão de 13 debêntures da 1ª série e 25 debêntures da 2ª série da 4ª emissão da Sociedade, realizadas desde 15 de janeiro de 2007, conforme o previsto no Instrumento Particular de Escritura da 4ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, com Garantia Flutuante da Suzano Papel e Celulose S.A. e (ii) consignou que em decorrência da presente homologação, fica refletido que o capital social da Sociedade é de R\$ 2.054.426.783,47, dividido em 314.482.319 ações, sem valor nominal, das quais 107.821.453 são ordinárias, nominativas, 205.119.987 são preferenciais classe "A" e 1.540.879 são preferenciais classe "B", ambas escriturais, e autorizou a Diretoria a adotar todos os atos necessários para a efetivação da referida homologação.

◆ RCA 26/04/2007

O Conselho de Administração, por votação unânime, elegeu um de seus membros para compor a Diretoria, com mandato a expirar na reunião do Conselho de Administração que realizar-se-á imediatamente após a Assembléia Geral Ordinária de 2008.

◆ RD 21/05/2007

A Diretoria, por votação unânime dos presentes, aprovou a convocação de Assembléia de Debenturistas, para, em relação às debêntures da 2ª série da 3ª emissão da Companhia, propor: (i) a alteração da data de vencimento; e (ii) a alteração dos juros remuneratórios anuais das debêntures.

◆ RCA 21/06/2007

O Conselho de Administração aprovou, por votação unânime dos presentes, (i) a eleição de 1 diretor para a Sociedade; e (ii) consignação da alteração do nome e demais dados pessoais da Diretora responsável pela Área de Recursos Humanos da Sociedade.

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM 2007 (CONTINUAÇÃO)

◆ **RCA 18/09/2007**

O Conselho de Administração, por votação unânime dos presentes, aprovou proposta da Diretoria da Sociedade recomendando, o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas, nos valores brutos de: R\$ 0,26651 por ação para as ações ordinárias de dividendo pleno; R\$ 0,22970 para as ações ordinárias emitidas em 26/01/2007; R\$ 0,29316 por ação para as ações preferenciais classe “A” de dividendo pleno; R\$ 0,27049 por ação para as ações preferenciais classe “A” emitidas em 15/01/2007; e R\$ 0,29316 por ação para as ações preferenciais classe “B” de dividendo pleno, perfazendo o montante bruto de R\$ 87.179.058,98, com base nos resultados apurados até 30/06/2007, sobre os quais incidirão o Imposto de Renda na Fonte, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos. Este montante será imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2007, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária de 2008.

◆ **RCA 16/10/2007**

O Conselho de Administração, por votação unânime dos presentes, autorizou a Diretoria: a) a alienar, onerar e adquirir bens ou conjunto de bens de qualquer natureza, relativos ao ativo imobilizado quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$7.500.000,00. Para as operações ou projetos aqui referidos, quando de valor superior a R\$7.500.000,00 e inferior a R\$30.000.000,00, a Diretoria fica autorizada a empreendê-las, desde que se refiram à implantação de projetos ou operações incluídos nos orçamentos formais anteriormente aprovados e mediante referendun final do Presidente deste Conselho de Administração; b) a constituir garantia real de qualquer natureza e de alienação fiduciária em garantia quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$20.000.000,00; c) a celebrar operações financeiras, ativas ou passivas, inclusive as intituladas “vendedor”, nas quais a companhia figura como fiadora de seus clientes, quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$130.000.000,00 e desde que sejam firmadas por prazo igual ou inferior a 7 (sete) anos; d) celebrar contratos de venda de papel e/ou celulose, para o mercado doméstico e para o mercado internacional, quando de valor não superior, por operação e por ano, a R\$88.400.000,00, e e) a celebrar quaisquer outros contratos quando de valor não superior, por operação ou por projeto, a R\$15.000.000,00.

◆ **RD 26/10/2007**

A Diretoria, por votação unânime dos presentes, aprovou (i) a alteração do endereço da sede da Companhia localizada na Avenida Tancredo Neves, nº 274 – bloco B, salas 121, 122 e 123, bairro Caminho das Árvores, CEP 41820-020, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, inscrita no CNPJ/MF sob nº 16.404.287/0001-55, que passará a localizar-se, a partir do próximo mês de novembro, na Avenida Professor Magalhães Neto, nº 1.752 – 2º andar, salas 206, 207 e 208, bairro Pituba, CEP 41810-012, na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, e (ii) a alteração do endereço do escritório administrativo da Companhia, localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355 – parte do 6º, 7º e 8º andares, CEP 01452-919, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrito no CNPJ/MF sob nº 16.404.287/0033-32, que passará a localizar-se na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1355 – em parte do 5º e 7º andares e no 6º e 8º andares, CEP 01452-919, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

◆ **RCA 10/12/2007**

O Conselho de Administração, por votação unânime dos presentes, aprovou alterações à estrutura organizacional da Sociedade, apresentada como segue: (A) Diretoria Executiva, que será estatutária, dividida em 3 (três) Unidades de Negócios: (i) Florestal, (ii) Celulose e (iii) Papel e (iv) Áreas Prestadoras de Serviços: (i) Finanças e Relações com Investidores; (ii) Operações; (iii) Recursos Humanos e (iv) Planejamento e Assuntos Corporativos. Ficam consignadas as saídas dos Diretores Sr. João Mário Lourenço Filho e Sr. José Marcos Vettorato, registrando-se nesta oportunidade os sinceros agradecimentos aos dois profissionais que durante vários anos empenharam sua dedicação e prestaram relevantes serviços à Sociedade; (B) em três Diretorias não estatutárias, ora criadas, quais sejam: (i) Diretoria Industrial; (ii) Diretoria de Suprimentos e Logística, ambas reportando-se ao Diretor Executivo de Operações, sendo que os respectivos responsáveis serão nomeados oportunamente e (iii) Diretoria e (C) na alteração do artigo 24 e outros do Estatuto Social da Sociedade, de forma que os Diretores estatutários sem designação específica passem a ter a designação de Diretores Executivos e na inserção do parágrafo sexto ao artigo 18, para prever o cargo de Diretor não estatutário.

◆ **RCA 20/12/2007**

O Conselho de Administração, por votação unânime dos presentes, aprovou a proposta de distribuição de juros sobre capital próprio aos acionistas, nos valores brutos de: R\$ 0,22635 por ação para as ações ordinárias de dividendo pleno, R\$ 0,22940 por ação para as ações ordinárias emitidas em 26/01/2007, R\$ 0,24899 por ação para as ações preferenciais classe “A” de dividendo pleno, R\$ 0,25087 por ação para as ações preferenciais classe “A” emitidas em 15/01/2007, e, R\$ 0,24899 por ação para as ações preferenciais classe “B” de dividendo pleno, perfazendo o montante bruto de R\$ 74.043.427,24, com base nos resultados projetados do exercício social de 2007, sobre os quais incidirão o Imposto de Renda na Fonte, com exceção dos acionistas imunes e/ou isentos. Este montante será imputado ao valor do dividendo obrigatório do exercício de 2007, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária de 2008.

◆ **AGO/E 25/04/2007**

Os acionistas, I. em **Assembléia Geral Ordinária**, (i) aprovou o relatório da administração, as demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras consolidadas do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes e do Conselho Fiscal; (ii) que ao lucro líquido do exercício (2006), no montante de R\$ 455.314.456,09, fosse dada a seguinte destinação: R\$ 22.765.722,80 para formação da Reserva Legal; R\$ 33.397.641,87 para Reserva de Incentivos Fiscais; R\$ 256.546.181,39 para Reserva de Aumento de Capital; R\$ 28.505.131,26 para Reserva Estatutária Especial, e R\$ 114.099.778,77 para distribuição de dividendos; (iii) aprovou a eleição de membros do Conselho Fiscal; e (iv) fixou, por unanimidade de votos dos acionistas ordinários presentes, o valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia em até o equivalente em reais a 3.365 (três mil, trezentos e sessenta e cinco) Pisos Salariais Anuais da Categoria Profissional dos Papeleiros de São Paulo, cabendo ao Conselho de Administração, na forma estatutária, deliberar sobre a distribuição de tais verbas entre os seus membros e os da Diretoria.; e II. Em **Assembléia Geral Extraordinária**, (i) registrou os aumentos do capital social, homologados nas Reuniões do Conselho de Administração, realizadas em 15.01.2007 e 15.03.2007, em decorrência de solicitações de conversão de debêntures da 4ª emissão da Companhia, que resultaram na emissão de 18.040 ações ordinárias e 36.016 ações preferenciais classe “A”. Por consequência, alteração do “caput” do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia.

◆ **AGDEB 22/05/2007**

Os Debenturistas representando 100% das debêntures da 2ª Série da 3ª Emissão aprovaram (i) a alteração do item 4.6 - Prazo e Vencimento e (ii) alteração do subitem 4.8.2 – Remuneração das Debêntures da 2ª Série do Instrumento Particular de Escritura de debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie sem Garantia nem Preferência (Quirografária), sob Regime de Garantia Firme, da 3ª Emissão Pública, em Duas Séries, da Suzano Papel e Celulose S/A.

◆ **AGE 31/08/2007**

Os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos dos acionistas presentes e sem quaisquer restrições, o seguinte: (i) aprovar sobre a proposta da administração de incorporação da empresa B.L.D.S.P.E. Celulose e Papel S.A., sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Clodomiro Amazonas, nº 249, 6º andar, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.489.839/0001-47 (“Newco”) pela Sociedade, assim como sobre todos os documentos que instruem a citada operação; e (2) aprovar a proposta da administração para alteração dos seguintes dispositivos do estatuto social da Sociedade: (i) § 2º do artigo 18; (ii) letra “q.1” do artigo 19; (iii) letra “c” do artigo 21; e (iv) “caput” do artigo 23.

ALTERAÇÕES ESTATUTÁRIAS:

- **AGE 25/04/2007** – alterou do caput do artigos 5º do Estatuto Social da Companhia.
- **AGE 31/08/2007** – alterou o § 2º do artigo 18; letra “q.1” do artigo 19; letra “c” do artigo 21 e o caput do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.
- **RCA 10/12/2007** – alterou o do artigo 24 e outros do Estatuto Social da Sociedade, de forma que os Diretores estatutários sem designação específica passem a ter a designação de Diretores Executivos e na inserção do parágrafo sexto ao artigo 18, para prever o cargo de Diretor não estatutário.

◆ **Composição do Capital**

Acionistas	Ordinárias	%	Preferenciais Classe "A"	%	Preferenciais Classe "B"	%	Total	%
Suzano Holding S.A	94.382.199	87,54%	556.974	0,27 %	2.385	0,15 %	97.941.558	30,19 %
IPFL Holding S.A	8.000.000	7,42 %	-	-	-	-	8.000.000	2,54 %
ZDZ Part. E Adm S/A	5.428.955	5,04 %	1.009.583	0,49%	-	-	6.438.538	2,05%
BNDESPAR	-	-	12.437.970	6,06%	-	-	12.437.970	3,96%
PREVI	-	-	14.483.569	7,06%	-	-	14.483.569	4,61%
FANNY FEFFER	3.005	0,00%	11.448.688	5,58%	-	-	11.451.693	3,64%
FINOR	-	-	-	-	169.340	10,99 %	169.340	10,99 %
Subtotal	107.814.159	99,99%	39.936.784	19,47%	171.725	11,14 %	147.922.668	47,04%
Acionistas Controladores	7.294	0,01%	45.152,838	22,01 %	6.453	0,42%	45.166.585	14,36 %
Ex Controladores Ripasa	-	-	786.403	0,38 %	-	-	786.403	0,25 %
Tesouraria	-	-	-	-	1.358.419	88,16 %	1.358.419	0,43 %
Outros	-	-	119.243.962	58,13%	4.282	0,28 %	119.248.244	37,92%
Total	107.821.453	100 %	205.119.987	100 %	1.540.879	100 %	314.482.319	100 %

◆ **Covenants Financeiros:**

Em 31/12/2007, de acordo com as informações constantes em seus demonstrativos financeiros apurados, verifica-se que a Emissora, cumpriu os limites financeiros (covenants), constantes da Escritura de Emissão:

- Relação entre a Dívida Líquida Consolidada e o Patrimônio Líquido Consolidado Ajustado = **1,13**
- Relação entre a Dívida Líquida Consolidada e o EBITDA = **3,74**
- Relação entre o EBITDA e a Despesa Financeira Líquida = **8,13**

◆ **Fatos Relevantes**

15/02/2007 - Suzano adquire participação da VCP na Unidade de Embu

11/04/2007 – Término de Acordo de Acionistas, visto que a BNDESPAR passou a ter participação inferior a 5% no Capital social da Companhia.

01/08/2007 - como parte da reorganização das atividades da Ripasa S.A. Celulose e Papel ("Ripasa"), firmaram, nesta data, Instrumento de Compra e Venda, por meio do qual alienaram à MD Papéis LTDA. a totalidade das suas participações nas unidades fabris localizadas em Cubatão e Limeira.

◆ **Declarações do Agente Fiduciário**

De acordo com o artigo 68, parágrafo 1º, da Lei nº 6.404/76

- Não apuramos a existência de qualquer omissão, erro ou defeito nas informações contidas na escritura de emissão;
- Não temos conhecimento de qualquer inadimplência da Emissora com relação às obrigações que assumiu na escritura de emissão, ou com relação às obrigações que deve divulgar aos debenturistas;
- Não temos, sob nossa administração qualquer bem ou valor relativo a esta emissão;
- Declaramos que não há nenhum conflito de interesses pelo exercício de nossa função;
- Estamos aptos a continuar a exercer as funções de Agente Fiduciário desta Emissão.